

Em exposição até dia 3 de fevereiro

Cantarte/Ciclo de Artistas Locais patente ao público na Casa da Cultura de Cantanhede



Na Casa Municipal da Cultura de Cantanhede está patente ao público a XXIII Cantarte/Ciclo de Artistas Locais, iniciativa que a Câmara Municipal promove regularmente para divulgar a obra de criadores do concelho e da região, no âmbito de uma orientação política cultural orientada para facultar oportunidades de fruição e criação cultural e artística, bem como a democratização da cultura.

Esta edição é constituída dezenas de trabalhos de 38 criadores, em registos tão diversos como a pintura a óleo, acrílico, aguarela, técnica mista, pintura digital, pano, pastel, grafite, artesanato e escultura, os quais consubstanciam diferentes propostas estéticas de artistas plásticos e autodidatas de reconhecido mérito.

A inauguração contou com a presença do vice-presidente do Município de Cantanhede, Pedro Cardoso, que na ocasião destacou a função da Cantarte/Ciclo de Artistas Locais que “procura acentuar a transversalidade e a democratização das iniciativas culturais, quer através de uma intensa programação anual, quer apoiando a criação artística e a divulgação da atividade não só de autores locais, como também a nível nacional e internacional”

Dirigindo-se aos presentes, o autarca enalteceu a qualidade e a originalidade dos trabalhos apresentados, que “reforçam sem qualquer tipo de dúvidas o importante papel da Cantarte/Ciclo de Artistas Locais na divulgação cultural dos autores, com destaque de estímulo e desafio à criação de arte contemporânea”

A grande adesão que se registou no dia da inauguração reflete o interesse manifestado pela população na produção artística contemporânea local, constituindo-se como um espaço de aprendizagem para os diversos públicos. A sessão contou ainda com uma apresentação musical a cargo do jovem pianista, Vitor Batista.

A par de outras ações promovidas pela autarquia cantanhedense, a Cantarte/Ciclo de Artistas

Locais constitui uma forma de incentivo à produção artística, numa lógica de investimento na dinamização cultural que, entre outros aspetos, faculta aos criadores a oportunidade de exporem e também de se afirmarem como artistas e como agentes culturais. Nesta edição e numa clara demonstração da importância da Casa Municipal da Cultura de Cantanhede, enquanto centro exposições, os artistas convidados para expor na Casa Municipal da Cultura de Cantanhede extravasam os limites do Concelho,

Participantes na XXIII Cantarte/Ciclo de Artistas Locais:

Abel Martins Carapeto
Aida Costa Dias
Alexandra Maria Maia Dique
António Reinaldo Baptista Lopes
Bertilde da Silva Guímaro Azenha
Bruno Miguel Neves veiga Santos
Carlos Alberto Silva
Carlos Garcia
Carlos Miguel Silva gentil
Catarina Alexandra da Silva Cruz
Cató Ilude
Daniela Marques
Dina Clara Rodrigues Lopes
Dolores Gonçalves da Silva Lavrador
Fátima Lourenço
Fátima Negrão
Joana Pessoa
João Timane
José Cosme (Fernando)
José Manuel Pereira Pedrosa
Laura Lourenço
Licínio Mendes Oliveira
Margarida Maria Tavares de Matos Garrido
Maria da Glória Monteiro Patrão
Maria do Céu Chaves
Maria Eugénia Milheirão
Maria Isabel Maia
Maria Laranjeira
Mário Fernando Pereira Marques
Miguel Pato Bingre de Almeida
Natália Procopovich
Paula Azeiteiro
Paulo Jorge Batista calado
Pedrina Pereira Catarino Brandão Soares
Ricardo Mendes da Conceição
Rosa Amélia Cavaleiro Azevedo Lourenço
Sair Martinez
Vítor Milheirão